

Dos céus, um olhar atento contra fraudes

Polícia Federal utilizará drones, no próximo domingo, para ajudar na fiscalização contra crimes eleitorais. No DF, três aparelhos serão acionados e passarão as informações coletadas para equipes de terra, que reprimirão os ilícitos

» JOÃO GABRIEL FREITAS*

A Polícia Federal realizou, ontem, uma demonstração dos drones que serão usados na fiscalização da propaganda eleitoral. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), a tecnologia auxiliará na prevenção e no combate de crimes durante o pleito deste domingo, como boca de urna e transporte ilegal de eleitores. O uso da nova tecnologia é uma das iniciativas para reforçar a segurança da votação em todo o país.

Segundo a PF, no Distrito Federal três aeronaves pilotadas remotamente sobrevoarão as principais zonas eleitorais. O delegado Gustavo Buquer, chefe de Repressão e Combate ao Crime Organizado da PF, explicou que os drones serão utilizados a partir de sábado, dando início à operação de coerção aos crimes na votação.

Apesar de serem apenas três aparelhos, ele considera que são suficientes para cobrir todo o DF. “O objetivo é dar uma capilaridade (à informação) para nossos policiais, que estão em terra verificarem. E eles têm capacidade, inclusive, para identificar as pessoas, captar imagens, fotografias, para que a gente possa, depois, em terra, buscar aqueles que estavam cometendo os crimes, caso elas tentam sair do local do crime”, destacou.

Para o chefe da Operação dos drones, delegado Franco Perrazoni, o trabalho conjunto entre inteligência e profissionais de campo será fundamental para

impedir o surgimento de irregularidades. “A ideia é reprimir delitos ambientais principalmente boca de urna ou compra de voto. Nós vamos atuar com equipes de apoio. Verificando algum flagrante, teremos de filmar e passar para os especialistas que estarão em solo, que darão o apoio e vão tentar realizar o flagrante”, observou.

Os drones têm câmeras capazes de realizar uma aproximação da imagem selecionada suficientemente nítida para identificar suspeitos, placas de veículos, entrega de santinhos ou compra de votos. E tudo isso feito de forma imperceptível, uma vez que os equipamento estarão a grande altitude. As imagens capturadas serão transmi-

tidas a uma equipe da polícia e esse tipo de monitoramento é uma das novidades da Justiça Eleitoral para esta eleição.

Segundo o presidente do TRE-DF, desembargador Rober-

val Belinati, a Justiça Eleitoral vai “reprimir qualquer ato ilícito no dia do pleito”. Ele também pediu por “tranquilidade” nas áreas de votação.

“Passamos à população essa mensagem para que tomem cuidado com os confusões, se afastem de momentos que não sejam adequados para a realização do pleito eleitoral. Queremos tranquilidade, paz e harmonia, e vamos comemorar essa oportunidade que teremos de, democraticamente, escolhermos nossos representantes”, exortou.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

Ed Alves/CB/D.A Press



Apesar de voarem a elevadas altitudes, drones captam imagens nítidas, que serão repassadas às equipes em terra

114 m²
DE PROTEÇÃO
E FELICIDADE
QI 33 | Guará II
3 Quartos



RESIDENCIAL WILDEMIR DEMARTINI

Imagem real do apartamento decorado | Sala

» Sem passe livre no dia da votação

Porto Alegre não terá passe livre no transporte público em dia de eleição pela primeira vez desde 1995. O benefício caiu após mudança na lei de gratuidade, aprovada em dezembro, mas ganhou repercussão com a proximidade do dia de votação. A medida vem sendo criticada por partidos de esquerda — argumentam que pode aumentar o índice de abstenção entre os eleitores mais pobres. O prefeito Sebastião Melo (MDB) afirmou que a suspensão da isenção está mantida. “R\$ 6,65 seria o valor da passagem em Porto Alegre se a prefeitura não tivesse adotado um conjunto de medidas para reduzir custos sobre a tarifa. Além das mudanças na legislação, o município está aportando R\$ 100 milhões neste ano para sustentar o valor de R\$ 4,80 ao cidadão”, justificou-se no Twitter.

Gesto polêmico atíça redes

Reprodução/Redes sociais



O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, fez, ontem, durante a sessão que julgava se Jair Bolsonaro (PL) poderia fazer lives do Palácio do Planalto durante a campanha, um gesto que causou celeuma entre os apoiadores do presidente. Passou o dedo indicador de um lado a outro do pescoço, como se indicasse uma degola. Os bolsonaristas correram às redes sociais para fazerem circular a versão de que o ministro tinha intenção de prejudicar o presidente. Mas, na verdade, seria “uma brincadeira” com um assessor que estava sentado à frente de Moraes e que teria demorado a dar uma informação que o ministro tinha pedido.

MUDE JÁ VISITE O DECORADO	3 QUARTOS 114 a 195 m ² Até 3 vagas de garagem	COBERTURAS 233 m ² Até 4 vagas de garagem	ÁREAS COMUNS Entregues equipadas e decoradas
QUALIDADE Lazer completo	VANTAGEM Facilidade na negociação	PROJETO Gomes Figueiredo Arquitetura	DECORAÇÃO Cybele Barbosa Arquitetura



ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio®

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)